

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO		 PUC R
CENTRO DE TEOLOGIA E CIÊNCIAS HUMANAS DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA		
FIL 2320	Filosofia da Lógica	
PERÍODO- 2024.1	CARGA HORÁRIA TOTAL: 45 HORAS	CRÉDITOS: 3
Horário: Sexta-feira 14-17	PROF.: Pedro Merlussi	

OBJETIVOS	A disciplina objetiva à apresentação de alguns dos debates atuais sobre a filosofia da lógica a partir de discussões na metafísica contemporânea. Embora não seja um curso introdutório, pois requererá familiaridade com a leitura e discussão de textos filosóficos, nenhum conhecimento prévio desta área será necessário. O curso será projetado para que você seja apresentada(o) à prática filosófica através da leitura e discussão de argumentos na filosofia analítica contemporânea. Para além disso, o curso será aberto e pluralista com relação à metodologia e também aos tópicos. Entre em contato por e-mail caso tenha sugestões, dúvidas e eventuais questões.
EMENTA	
PROGRAMA	<p>O curso se iniciará não com debates em metafísica, mas com considerações metodológicas desses debates através de lógicas não-clássicas: as lógicas modais e condicionais. A principal técnica semântica das lógicas não-clássicas é a semântica de mundos possíveis. Na primeira parte, vamos estudar o método de provas por tableaux. Este método será escolhido pela sua facilidade na avaliação dos argumentos desta discussão e, também, pela simplicidade nas provas de correção e completude da lógica clássica, como veremos.</p> <p>Lógicas modais normais: os sistemas K, T, B, S4 e S5. Método de provas por tableaux. Leitura: capítulos 2-3 de Introduction to non-classical logics de Graham Priest. Importante: não haverá exame escrito de lógica. Esta parte é necessária porque alguns artigos fazem uso do formalismo das lógicas matemáticas.</p> <p>Segunda parte: Condicionais contrafactuais: as semânticas de Lewis e Stalnaker. Discussão do artigo “Revisiting McKay & Johnson’s counterexample to beta” de Pedro Merlussi e discussão sobre a lógica de contrafactuais.</p>
AVALIAÇÃO	CATEGORIA Seminário/Trabalho Final.

BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL	<p>Beebe, H., 2000. "The Nongoverning Conception of Laws of Nature", <i>Philosophy and Phenomenological Research</i> 61: 571–594.</p> <p>Bird, A., 2007. <i>Nature's Metaphysics: Laws and Properties</i>, Oxford: Oxford University Press.</p> <p>Bobzien, S., 1998. <i>Determinism and Freedom in Stoic Philosophy</i>. Oxford: Oxford University Press.</p> <p>Costa, C., 2000. "Livre-arbítrio: Como Ser Um Bom Compatibilista." <i>Princípios Revista de Filosofia</i>, v. 7, n. 08, p. 19–33. Disponível em: https://periodicos.ufrn.br/principios/article/view/65</p> <p>Earman, J., 1986. <i>A Primer on Determinism</i>, Dordrecht Netherlands: Reidel.</p> <p>Fricker, M., 2007. <i>Epistemic Injustice: Power and the Ethics of Knowing</i>. Oxford: Oxford University Press.</p> <p>Gomes, G., 2007. "Free will, the self, and the brain. <i>Behavioral Sciences and the Law</i>" 25(2):221-234.</p> <p>Gonzalez, L.; Hasenbalg, C. <i>Lugar de negro Rio de Janeiro: Marco Zero</i>, 1981.</p> <p>Lewis, D., 1973. <i>Counterfactuals</i>, Cambridge: Harvard University Press.</p> <p>Lewis, D., 1979. "Counterfactual Dependence and Time's Arrow", <i>Noûs</i> 13: 455–76</p> <p>Lewis, D., 1981. "Are We Free to Break the Laws?", <i>Theoria</i> 47: 113 – 21</p> <p>Merluzzi, P., 2022. "Revisiting McKay and Johnson's Counterexample to (β)." <i>Philosophical Explorations</i> 25, 189-203.</p> <p>Merluzzi, P. and Cartwright, N., 2018. "Are laws of nature consistent with contingency?". In: Walter Ott Lydia Patton. (Org.). <i>Laws of Nature</i>. 1ed. Oxford: Oxford University Press, 2018, v. , p. 221-244.</p> <p>Priest, G. 2008. <i>An Introduction to non-classical logic: From if to is</i> (2nd ed.). Cambridge: Cambridge University Press.</p>
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	